

RUA PLUTÃO

Lei nº 6217 de 10-05-1990, Artigo 1º, Inciso 3
Formada pela rua 5 do Jardim do Sol

Início na rua Netuno

Término na rua Vênus

Jardim do Sol - Distrito de Barão Geraldo

Obs.: Lei sancionada e promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Jacó Bittar. Projeto de lei nº 238/89. Processo da Câmara Municipal nº 49.557.

PLUTÃO

Plutão, que antes de receber esse nome foi chamado "Transneptuniano", foi descoberto por meio de fotografias de um certo trecho do céu: um pequeno ponto luminoso que aparecia perto de determinada estrela em 23-janeiro-1930. Seis dias depois, em 29, aparecia um pouco afastado da mesma. As fotos foram tomadas por Clyde Tombaugh, o famoso astrônomo do observatório de Lowell. É possível que Plutão não seja ainda o último planeta do nosso sistema solar. Diariamente os observadores fotografam o céu e não seria de espantar que surja alguma surpresa qualquer dia. Nada se conhece de preciso sobre esse planeta, exceto os elementos de sua órbita, que têm particularidades notáveis. É tão excêntrica (0,246, a maior excentricidade entre os planetas principais) que ao passo que no periélio ele está a 4 bilhões e 500 milhões de distância do Sol, no afélio chega a 7 bilhões e 400 milhões. No periélio aproxima-se do Sol mais que Netuno. Lowell, astrônomo falecido em 1916, tinha observado perturbações nos movimentos de Netuno e calculara a existência de outro planeta, que veio a ser, afinal, Plutão, descoberto em 1930. O brilho aparente de um planeta, visto como um ponto, depende da extensão de sua superfície, como da qualidade que esta tenha para refletir a luz do Sol, em função do seu afastamento. Usa-se a fotometria para determinar o tamanho do planeta. No caso de Plutão, porém, mesmo com esse método não se chegou a nenhum resultado positivo. Os resultados fornecidos pela fotometria permitem três conclusões: Plutão pode ser de tamanho um pouco menor que a Terra (8/10); do tamanho da Lua ou mesmo do tamanho de Mercúrio. Sua massa pode ser de 1/5 da massa da Terra, o que daria ao globo, relativamente pequeno, densidade muito grande, a maior, mesmo, de todos os planetas do nosso sistema solar. Esses dados tornam evidente uma coisa: Plutão não pertence à categoria dos seus vizinhos gigantes, mas, ao contrário, é mais semelhante aos primeiros planetas, mais próximos do Sol.



LEI Nº 6217 DE 10 DE MAIO DE 1.990.

DENOMINA VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

A Câmara Municipal aprovou e eu, Prefeito do Município de Campinas, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - As ruas descritas neste artigo, ficam denominadas como segue:

1. "Rua Netuno", as ruas 1, 4 e 6 do Jardim do Sol, com início na Estrada Municipal e término na Rua 12 do mesmo loteamento.
2. "Rua Marte", as ruas 2 e 3 do Jardim do Sol, com início na rua 5 e término na rua 14 do mesmo loteamento.
3. "Rua Plutão", a rua 5 do Jardim do Sol, com início na rua 1 e término na rua 7 do mesmo loteamento.
4. "Rua Saturno", a rua 12 do Jardim do Sol e rua 8 do Condomínio Residencial Parque Rio das Pedras, com início na Estrada Municipal e término na avenida 1 do Condomínio Residencial Parque Rio das Pedras.
5. "Rua Vênus", a rua 7 do Jardim do Sol, com início na rua 2 e término na rua 6 do mesmo loteamento.
6. "Rua Terra", a rua 8 do Jardim do Sol, com início na rua 2 e término na rua 4 do mesmo loteamento.
7. "Rua Lua", a rua 9 do Jardim do Sol, com início na rua 2 e término na Estrada Municipal.
8. "Rua Urano", a rua 10 do Jardim do Sol, com início na rua 2 e término na rua 4 do mesmo loteamento.
9. "Rua Meteoro", a rua 11 do Jardim do Sol, com início na rua 2 e término na rua 4 do mesmo loteamento.
10. "Rua Satélites", a rua 13 do Jardim do Sol, com início na Estrada Municipal e término na rua 3 do mesmo loteamento.
11. "Rua Estrela Três Marias", a rua 14 do Jardim do Sol, com início na Estrada Municipal e término no balão de retorno do mesmo loteamento.
12. "Rua Cruzeiro do Sul", a rua 15 do Jardim do Sol, com início na Estrada Municipal e término no balão de retorno do mesmo loteamento.
13. "Rua Estrela Cadente", a rua 16 do Jardim do Sol, com início na Estrada Municipal e término na divisa do mesmo loteamento.
14. "Rua do Sol", a Estrada Municipal do Jardim do Sol, com início na Estrada Municipal (Rhodia) e término na divisa do loteamento ou gleba de Dionísio Bortolotto ou sucessores.

Artigo 2º - As praças descritas neste artigo ficam denominadas como segue:

1. "Praça Galáxia", a praça 1 do Jardim do Sol, fazendo divisa com a gleba Dionísio Bortolotto, Fazenda Rio das Pedras, rua 1 e parte da rua 6 do loteamento Jardim do Sol.
2. "Praça Constelação", a praça 2 do Jardim do Sol, circundada pelas ruas 2, 5 e 7 do mesmo loteamento.
3. "Praça Asteróides", a Praça 3 do Jardim do Sol, circundada pelas ruas 2, 3 e 12 do mesmo loteamento.
4. "Praça Universo", a praça 4 do Jardim do Sol, circundada pelas ruas 3, 12, 14 e gleba de Jorge Vinicius da Silva ou sucessores.

Artigo 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 10 de MAIO de 1.990.

JACÓ BITTAR
Prefeito Municipal

PROCESSO N. 49.554
P. L. 238/89

RUA PLUTÃO

Lei nº 6217 de 10-05-1990, Artigo 1º, Inciso 3

Formada pela rua 5 do Jardim do Sol

Início na rua Netuno

Término na rua Vênus

Jardim do Sol

Obs.: Lei sancionada e promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Jacó Bittar. Projeto de lei nº 238/89. Processo Câmara Municipal nº 49.557.

PLUTÃO

A exemplo da descoberta de Netuno, Plutão foi previsto matematicamente, antes de ter sido observado. Percival Lowell, em 1914, deduziu que um outro planeta, além da órbita de Netuno, interferiria na órbita dos vizinhos. Tentou localizá-lo, mas só em 1930 ele foi descoberto, por Clyde Tombaugh, na constelação de Gêmeos, perto da estrela Delta. Até aqui, Plutão é o planeta mais distante do Sistema Solar e o de órbita mais excêntrica. Os cientistas, mercê a uma série de fenômenos registrados na região de Plutão, notadamente a sua órbita, levantam a hipótese de que ele não seria um planeta e sim uma lua desgarrada de Netuno. Plutão dista do Sol, cerca de 5.917 milhões de quilômetros, tendo um período de 248 anos siderais. Em 1978, James W. Christi estabeleceu a existência de um satélite ao redor de Plutão e deu-lhe o nome de Caronte.